

RESISTÊNCIA MUSCULAR PERIFÉRICA DOS INDIVÍDUOS PORTADORES DE DIABETES MELLITUS TIPO 2¹

Thaís L. Mélo²
Fabiane C. Adams²
Fernanda B. C. Delacoste²
Fernanda Mohr³
Eliane Roseli Winkelmann⁴

Resumo

Objetivo: avaliar e comparar entre os gêneros e entre os que referem e os que não referem alteração sensitiva à Resistência Muscular Periférica (RMP) de membros inferiores dos indivíduos com diabetes tipo 2 cadastrados em Estratégia de Saúde da Família (ESF) do município de Ijuí. *Metodologia:* foi realizado um estudo transversal e analítico, o qual foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) Unijui nº 91/2010. A amostra foi de 178 indivíduos dos quais foi traçado o perfil clínico, determinando idade (anos), gênero, Índice de Massa Corporal (IMC em kg/m²) e presença de alteração de sensibilidade. Avaliou-se a resistência muscular periférica pelo teste de senta e levanta (TSLmin), quando foi considerado ótimo (acima de 20 repetições), muito bom (16 a 20 repetições), bom (12 a 15 repetições), regular (8 a 11 repetições) e ruim (abaixo de 8 repetições). Utilizou-se o SPSS 18.0 e foi realizado o teste de Kolmogorov-Smirnov para verificar a normalidade e o teste U de Mann-Whitney para comparação entre médias. *Resultados:* Apresentaram mediana de idade 63 anos e IMC 29,7 kg/m². A maioria das amostras foi composta por mulheres (62,8%) e 39% referiram alteração sensitiva. Os homens fizeram uma média de 19,3±5,4 enquanto as mulheres 18,0±5,2 repetições no TSLmin. Ambos os participantes com e sem alteração sensitiva obtiveram média de 17,9±5,0 repetições, mostrando que entre os dois grupos comparados, nenhum obteve diferença significativa ($p>0,05$). *Conclusão:* A resistência muscular periférica atingida foi classificada em muito bom e não se verificou influência da alteração sensitiva, assim como não se constatou diferenças entre os gêneros.

Palavras-chave: Resistência física. Endurance. Diabetes Mellitus.

¹ “Perfil dos indivíduos com Diabetes Mellitus tipo 2 residentes na área urbana do município de Ijuí-RS cadastrados em estratégia de saúde da família”.

² Acadêmica de Fisioterapia da Unijui, pesquisadora voluntária. elianew@unijui.edu.br

³ Acadêmica de Fisioterapia da Unijui, bolsista Probioc/Fapergs. elianew@unijui.edu.br

⁴ Fisioterapeuta, doutora em ciências cardiovasculares pela UFRGS, mestre de ciências biológicas: Fisiologia pela UFRGS, docente do curso de fisioterapia da Unijui. elianew@unijui.edu.br